

## PET- SAÚDE INTERPROFISSIONALIDADE

### EIXO DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE

O Projeto Pet-Saúde Interprofissionalidade da Universidade Federal de Campina Grande há um ano desenvolve suas atividades na Unidade Básica de Saúde da Família III, no município de Nova Floresta. Dentre as suas diversas atividades, buscou-se melhor entender características daquela área localizada na zona urbana desse município, área também conhecida como o Bocão. O projeto ocorre em parceria da Universidade Federal de Campina Grande no Centro de Educação e Saúde, Campus de Cuité; Secretarias de Saúde de Cuité e de Nova Floresta-PB e da 4. Gerência Regional de Saúde da Secretaria de Saúde do Estado da Paraíba.

Nesse sentido foi realizada pelo PET-Saúde, em 2019, uma ampla pesquisa em domicílios, que em breve será analisada. Para embasá-la, partimos dos dados do Mapa Epidemiológico 2018, composto sob a coordenação da enfermeira Cayla Carolina e com o trabalho de campo das agentes: Andrezza, Socorro, Bethânia, Leya, Jailma, Josibânia e Vania.

Neste artigo apenas buscamos sistematizar os dados desse mapa para junto com dados oriundos do IBGE e Atlas Brasil traçar um perfil geral da área de atuação do projeto PET-Saúde.

#### **DADOS GERAIS DA ÁREA:**

Nessa área estão cadastradas 260 famílias, englobando uma população de 1784 usuários e é sobre esse total que desenvolvemos os dados percentuais aqui apresentados. Esta área é considerada de grande vulnerabilidade social em um município de pequeno porte do estado da Paraíba.

No último censo do IBGE ( 2010 ), Nova Floresta apresentava uma população 10.533 pessoas . A área em estudo representa, portanto, quase 17% da população do município.

O município apresenta uma área reduzida, 59.57 Km<sup>2</sup>, o que resulta em uma densidade demográfica um pouco mais elevada para a média da região, de 176.82 hab/Km<sup>2</sup>. Porém a população está concentrada na zona urbana, com 7.559 habitantes. A área em estudo representa 23.6% da população urbana de Nova Floresta.

A base econômica do município está assentada na pequena produção agrícola e em atividades informais de trabalho. Em 2010, a proporção de pessoas ocupada em relação à população total era de apenas 7%, sendo a média mensal de rendimentos desses trabalhadores formais de 1.6 salários mínimos. No geral, 51.6% dos domicílios têm rendimentos mensais de até meio salário mínimo. Da população economicamente ativa em 2010 ( de 18 anos ou mais ) eram

ocupadas 57.8% e a população economicamente inativa era de 37%. Da população ativa 62.39% não têm ocupação formal.

O IDHM do município (referência 2010) era de 0.601. Apesar de muito baixo, esse índice apresentou uma alteração positiva, passando de 0.314 ( em 1991 ) para 0.432 ( em 2000 ) e 0.601 ( em 2010 ) – uma taxa de crescimento de 42.08%. A renda per capita passou respectivamente de 115.91 para 165,70 e para 287.45 em 2010.

Apesar disso, em 2010, 20% da população era considerada extremamente pobre e 40% considerada pobre. O índice de Gini, passou de 0.52 em 1991 para 0.51 em 2010. No município 61.38% da população é vulnerável à pobreza

### **A SAÚDE:**

Entre 2000 a 2010 a população do município decresceu a uma taxa anual de -0.31%, a taxa de urbanização também diminuiu, passando de 90.38% para 74.93%.

Em 2010 a taxa de envelhecimento da população ( razão entre a população de 65 anos ou mais em relação à população total ) era de 11.18%. Na área pesquisada, foi contabilizado um total de 297 idosos, o que representa em termos da população da área, um percentual de 16.6%. Já a esperança de vida ao nascer, no município, cresceu, entre 1991 a 2010, passou de 55.2 anos para 70.5 anos..

No mapa epidemiológico foram registrados um total de 10 acamados, 177 hipertensos (9.8% do total da área ), 29 diabéticos ( 1.6% do total da área ) e 29 deficientes ( 1.6% do total da área ).

Na área pesquisada, o número de criança de menos de 5 anos representa, 10.5% do total da população. Na área foram realizados 304 atendimentos em puericultura (conjunto de noções e técnicas voltadas para o cuidado médico, higiênico, nutricional, psicológico etc., das crianças pequenas, da gestação até quatro ou cinco anos de idade). Houve indicação de 64% de baixo peso, 29% de sobrepeso e 7% de obesidade.

A mortalidade infantil no município passou de 92.37 em 1991 para 26% em 2010. A taxa de mortalidade infantil era de 11.76( óbitos por mil nascidos vivos ). Talvez seja indicativo do dado de pobreza, pois é de 31% o percentual de crianças extremamente pobres no município.

E o percentual de adolescentes na área é de 9.2%. A taxa de mulheres de 10 a 17 anos que tiveram filhos no município é de 3.97 em 2010. Do total da população do município, 5.412 são mulheres, 51.38% do total da população. Na área pesquisada, foram identificadas 453 mulheres entre 25 a 59 anos – o que representa 25.3% da população da área. O percentual de mães chefes de família sem ensino fundamental e com filho menor é no município de 35.33%, segundo IBGE.

A taxa de fecundidade total no município, em 2010, era de 2.6%. Em 2018 foram identificadas 13 gestantes na área – 85% destas com sobrepeso ou obesidade, sendo 4 de alto risco.

Em 2018 foram realizados na área 224 citológicos. Foram identificados um total de 147 infectados (cândida, gardenerella, HPV, tricomoníase), e foram identificados na área 04 cânceres de mama.

### **OUTROS DADOS GERAIS DA ÁREA**

Foram identificados na área pesquisada, 112 fumantes (6.2% da população da área); 64 uso de psicotrópicos (3.3% da população da área) e 43 uso de álcool e drogas (2.4% da população).

### **ÁREAS E GRUPOS DE ATUAÇÃO DO PET**

Os integrantes do PET Saúde atuaram na perspectiva das práticas integrativas e complementares e da educação e saúde. AS atuações foram desenvolvidas com as seguintes temáticas:

- Reflexologia: Foi feita uma capacitação com discentes e preceptores do PET sobre as técnicas e abordagem da reflexologia podal. Após a capacitação, foram feitas triagens semanais na USF e a partir da triagem foram agendados os atendimentos para as sessões de reflexologia.
- Massagem e Aromaterapia: Foram realizadas massagens com óleos essenciais de lavanda e gerânio com grupo de mulheres (na Campanha do Outubro Rosa) e também com grupo de homens (No Novembro Azul) e durante a Feira de Saúde também foi ofertado para a população em geral.
- Tenda do Conto: Foi realizada com grupo de gestantes e também com grupo de homens.
- Foi feita a orientação sobre a fabricação de incensos caseiros
- Foi realizado uma capacitação com discentes e preceptores sobre a prática da meditação;
- Foi planejada e construída uma horta dentro do terreno da USF. Iniciamos com a plantação de hortaliças que foram distribuídas na comunidade;
- Foram feitos atendimentos de hipnose terapia, por um dos preceptores, para pessoas da comunidade;
- Realizou-se também atividade educativa de combate a dengue junto a Escola de Ensino Fundamental, com base no Programa de Saúde na Escola.

### **BIBLIOGRAFIA**

Mapa Epidemiológico 2018 - UBSF III – Coordenação Cayla Carolina.

Dados IBGE <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pb/nova-floresta/panorama>

Atlas Brasil [http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil\\_m/nova-floresta\\_pb](http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil_m/nova-floresta_pb)

Demonstração dos trabalhos disponíveis no canal do Youtube:

<https://youtu.be/dtT57V02Czc>



Parceiros:



Universidade Federal  
de Campina Grande



Centro de Educação  
e Saúde



Contatos:

E-mail: [petsaudecuite2018@gmail.com](mailto:petsaudecuite2018@gmail.com)

Divulgação e comunicação:

-Site oficial:

<http://petsaude.ces.ufcg.edu.br/portal/>

-Instagram:

<https://instagram.com/petsaudecuitepb?igshid=1mzuvsa6hqzgc>

-Canal do Youtube: “PET-Saúde Cuité e Nova Floresta -PB”

<https://www.youtube.com/channel/UCK0V3Yy572hiP54udf1fnDA>

-Podcast:

<https://open.spotify.com/show/7DAztpbkJERz2b3PvOKXX5>

Coordenação local: Gracielle Malheiro dos Santos  
(granut@gmail.com)



PROGRAMA PET-SAÚDE  
INTERPROFISSIONALIDADE  
Universidade Federal de Campina Grande  
e Gerência Estadual de Saúde  
Secretarias de Saúde de  
Cuité e Nova Floresta

Projeto 73- Universidade Federal de Campina Grande- Campus Cuité  
Em parceria com: As Secretarias Municipais de Saúde de Cuité e de Nova  
Floresta na Paraíba e a 4ª Gerência Regional de Saúde da Secretaria Estadual  
de Saúde da Paraíba